

Aula 00

*Passo Estratégico de História e
Geografia p/ PM-PA (Soldado) IADES -
Pré-Edital*

Autor:
Sergio Henrique

16 de Setembro de 2020

História Contemporânea

Introdução	1
Orientações de Estudo (Checklist) e Pontos a Destacar	2
<i>Europa no Século XIX e o Imperialismo Afro-Asiático</i>	2
<i>A Formação e Expansão dos EUA</i>	6
<i>A Primeira Guerra Mundial</i>	7
<i>O Período Entreguerras</i>	10
Crise de 1929	10
O Nazifascismo e a Expansão Nazista	11
<i>A Segunda Guerra Mundial</i>	14
<i>Guerra Fria</i>	16
Questionário de Revisão	18
<i>Questionário - Somente Perguntas</i>	18
<i>Questionário - Perguntas e Respostas</i>	20
Análise das Questões	26

INTRODUÇÃO

Olá, querido aluno. Sou o professor Sérgio Henrique, Historiador, licenciado em geografia e professor de Ciências Humanas no **Estratégia Concursos** e em cursos presenciais. Sou professor há mais de 15 anos e já ministrei várias disciplinas, do ensino fundamental ao superior, como servidor público e na rede privada. Nos primeiros anos de carreira focando em ensino e aprendizado para jovens e empreendedorismo. Na última década, dedico-me para exames de alta complexidade e exigência em concursos públicos militares e preparatórios para o ENEM.

Motivação, Disciplina e Estratégia formam o tripé do sucesso e estou aqui com a equipe **Estratégia Concursos** para levá-lo ao sucesso e alcançar seus objetivos. Vamos logo, pois não temos tempo a perder. Nosso tempo é valioso, mas fique tranquilo. Tudo vai correr bem e foi devidamente distribuído para que você possa alcançar seu almejado sucesso. Leia e releia suas aulas. Faça e refaça seus exercícios. A repetição é a mãe do aprendizado. A memorização deve vir da repetição dos exercícios e do acúmulo das leituras. É a melhor forma de memorizar o conteúdo. Aos poucos e por meio da repetição.



História contemporânea é um dos assuntos mais cobrados nos concursos, mas podemos destacar os temas que são mais cobrados: Primeira Guerra Mundial e Guerra Fria, o Imperialismo e o Entreguerras, principalmente o assunto expansão nazifascista. Pela nossa análise é bem seguro apostar nestes assuntos como temas com uma chance muito maior que os outros conteúdos, então foque neles. Revisaremos todos principais tópicos, mas claro que você deve priorizar estes temas.

ORIENTAÇÕES DE ESTUDO (CHECKLIST) E PONTOS A DESTACAR

EUROPA NO SÉCULO XIX E O IMPERIALISMO AFRO-ASIÁTICO

- ✓ Após a Revolução Francesa a Europa passou todo o século XIX em grande instabilidade política. Não se preocupe com os acontecimentos deste período, pois pensando no exame e no perfil da banca não são relevantes para concursos, mas para contextualizarmos os principais acontecimentos devemos lembrar que foi um século em que a Europa passou por várias guerras e revoluções.
- ✓ Os dois principais conflitos que devemos lembrar são as duas guerras de unificação nacional: Unificação Italiana (1870) e Unificação Italiana (1971). Os dois países foram unificados por uma elite com um projeto de desenvolvimento baseado na expansão militar e industrial.
- ✓ Na expansão territorial feita por Oto Von Bismark, o líder responsável pelo processo de unificação, a Alemanha entrou em guerra com a Dinamarca, com a Áustria e com a França. A guerra contra os franceses foi pelo território siderúrgico-carbonífero da Alsácia e da Lorena, que foram conquistadas e tomadas da França na Guerra Franco-Prussiana (1871 e foi o último conflito da unificação alemã). A derrota francesa gerou um grande revanchismo e um aumento do nacionalismo e do antigermanismo, e é a principal rivalidade que levou os dois países a lutar na Primeira Guerra.
- ✓ A economia industrial aos poucos se expandiu para todo o continente. As potências de industrialização pioneira foram a Inglaterra e a França, e elas tornaram-se as principais economias do continente.
- ✓ É importante lembrarmos que foi um momento em que a Europa se urbanizou, e existia uma grande quantidade de miseráveis que formaram a classe operária que trabalhou nas primeiras fábricas. Na Inglaterra devemos lembrar que os cercamentos levaram ao êxodo rural e as primeiras cidades inglesas tinham grande quantidade de marginalizados urbanos, que eram mão de obra barata disponível para as primeiras indústrias.
- ✓ O século XIX foi o período que surgiu o pensamento do socialismo científico de Karl Marx e Frederich Engels, que lançaram o “Manifesto do Partido Comunista” durante as revoltas em 1848 chamadas de “A Primavera dos Povos”, que foram revoltas que se espalharam pela Europa na luta contra os governos autoritários. Não se preocupe com este conflito para a prova, mas é bom saber que ocorreu. O socialismo surgiu no plano teórico, espalhou-se por



todo o continente e influenciou os movimentos de trabalhadores, até a Primeira Guerra, quando eclodiu a “Revolução Russa” durante o conflito.

- ✓ O Socialismo científico influenciou vários movimentos ao redor do mundo, sobretudo durante a Guerra Fria, em que ocorreram várias revoluções socialistas como a Revolução Chinesa, a Revolução Cubana e no Vietnã. Após o fim da URSS em 1991 restaram como países socialistas Cuba e Coreia do norte, que não possuem capacidade de proliferação da ideologia, que perdeu representatividade com a decadência da União Soviética em 1991.
- ✓ A industrialização espalhou-se e as potências pioneiras passaram a buscar novos mercados consumidores e fontes de matérias primas fora da Europa. Foi o momento de um novo ciclo de expansão do capitalismo: O Imperialismo Afro-Asiático.
- ✓ O Imperialismo Afro-Asiático foi uma expansão do capitalismo industrial, que colonizou o interior africano e asiático. Até então os Europeus só ocupavam regiões estratégicas destes continentes, principalmente no litoral. O período é chamado também de neocolonialismo. O primeiro grande ciclo de colonização foi no século XVI, quando ocorreu a expansão do capitalismo comercial mercantilista e colonização da América. O neocolonialismo é um segundo ciclo de colonização no século XIX, quando ocorreu a expansão do capitalismo industrial e colonização da África e Ásia.
- ✓ As potências pioneiras na colonização da África foram a Inglaterra, França, Holanda e Bélgica. É muito importante destacarmos a mentalidade eurocêntrica e racista, cuja mentalidade era de que levavam a civilização para os povos inferiores, que pode ser resumida na ideia do “Fardo do Homem Branco”: um poema e um poeta inglês Rudyard Kipling (que também criou personagens hoje conhecidos como Tarzan, o homem macaco e Mogli, o menino lobo) que será transcrito abaixo.
- ✓ Texto complementar:



O fardo do homem branco

Tomai o fardo do Homem Branco/ Enviai vossos melhores filhos/ Ide, condenai seus filhos ao exílio/ Para servirem aos vossos cativos; /Para esperar, com chicotes pesados/ O povo agitado e selvagem/ Vossos cativos, tristes povos/ Metade demônio, metade criança./ Tomai o fardo do Homem Branco/Continuai pacientemente/ Ocultai a ameaça de terror/ E vede o espetáculo de orgulho;/ Ao discurso direto e simples/, Uma centena de vezes explicado, /Para buscar o lucro de outrem/ E obter o ganho de outrem/ Tomai o fardo do Homem Branco As guerras selvagens pela paz/ Enchei a boca dos famintos,/ E proclamai o cessar das doenças/ E quando o vosso objetivo/ estiver/ próximo (O fim que todos procuram)/ Assisti a indolência e loucura pagã/ Levai toda sua esperança ao nada/ (...)

- ✓ A Alemanha e a Itália nasceram potências industriais, e o surgimento de dois novos países levou ao rompimento do equilíbrio geopolítico europeu. Equilíbrio geopolítico é a forma como as relações internacionais dos principais países estão estabelecidas. Até então haviam duas



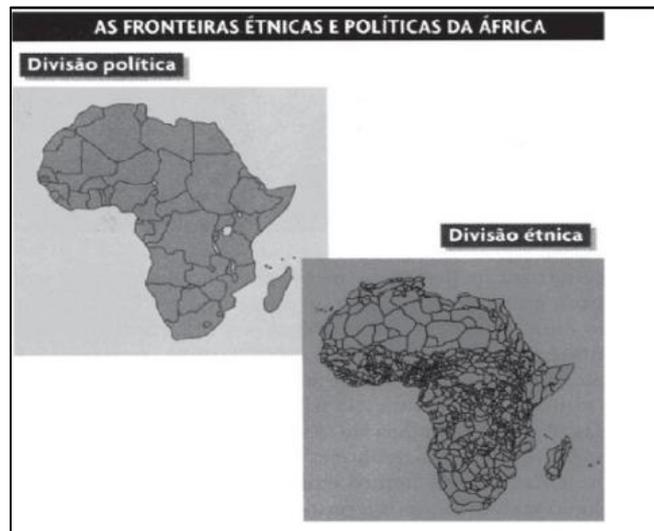
potências, Inglaterra e França, agora surgiram mais duas para disputar os mesmos mercados e as mesmas áreas coloniais na África e Ásia.

- ✓ O continente africano foi dividido na primeira metade do século XIX entre as potências pioneiras, e a Inglaterra e a França dominavam quase todo o continente. A recente potência alemã passou a pressionar os outros países até a realização da “Conferência de Berlim”, um tratado que dividia o continente através de fronteiras artificiais entre os países europeus. É importante salientarmos que existiam “fronteiras étnicas”, ou seja, territórios divididos entre tribos, que não foram respeitadas. Dentro dos territórios artificiais criados pelos europeus, ficaram várias tribos inimigas, e isso gerou uma tensão entre os grupos, que era controlada pelas potências colonizadoras.



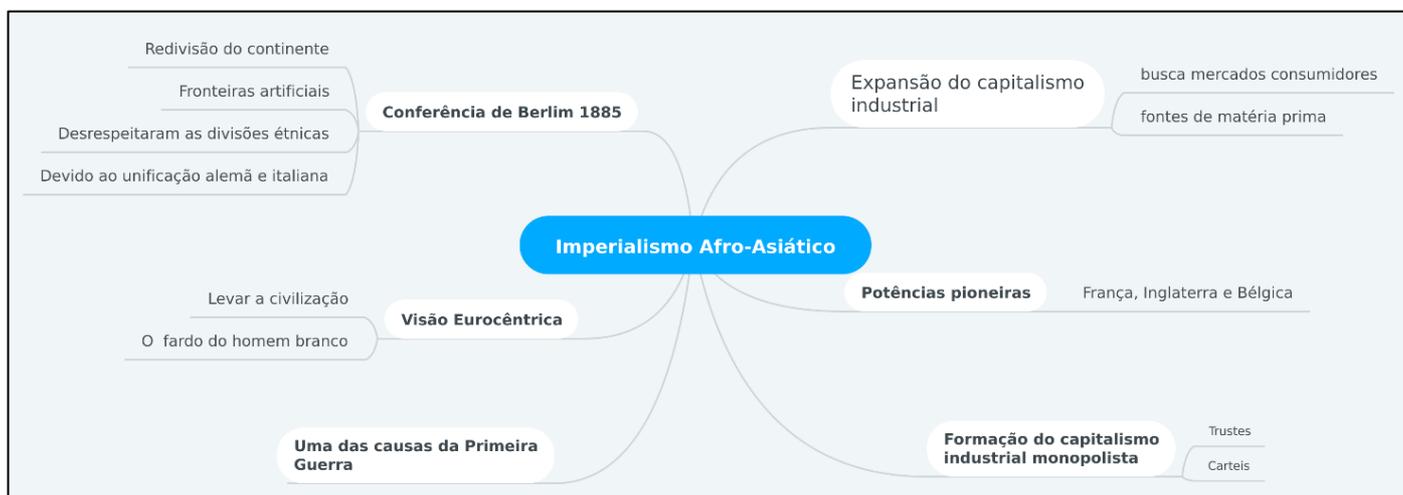
- ✓ Uma relação interessante é que esta divisão que não respeitou as tradicionais divisões étnicas, está na origem da instabilidade política que ocorre hoje no continente, principalmente após as independências dos países africanos. Alguns se tornaram ditaduras violentas e outros vivem em um estado permanente de guerra civil. É importante que você relacione o imperialismo à Primeira Guerra e a instabilidade política africana atual também, pois tornaram-se independentes a partir do final da Segunda Guerra Mundial, portanto durante a Guerra Fria, e são países jovens, que não consolidaram suas instituições públicas (não consolidou seus Estados), e ao norte na África Árabe os países todos tornaram-se ditaduras, que foram combatidas em 2010 na primavera Árabe, e na África subsaariana predominam países com fronteiras caóticas, população miserável, um estado de guerra civil que em alguns países é quase permanente, com guerrilhas e atividades terroristas.





- ✓ Observe no mapa o tópico 13, que tracei nele uma linha marrom. Perceba que são todas colônias da Inglaterra, que tinha o objetivo de construir o “corredor inglês”, ou seja, dominar continuamente os territórios entre o Egito e a República Sul Africana. Os ingleses tentaram, mas não conquistaram a Etiópia e a Tanzânia. Um dos projetos ingleses era criar uma ferrovia que ligasse os extremos do continente.
- ✓ Portugal e Inglaterra tiveram disputas pelas terras africanas. Os ingleses intencionavam dominar todo o percurso do “corredor inglês” e os portugueses queriam conquistar os territórios entre Angola e Moçambique. Estes dois países foram colônias lusitanas até a década de 70. Em 1974 acabou a ditadura Salazarista, em que Antônio Salazar permaneceu entre 1932 e 68 e seu regime se estendeu até 1974. Em 1968 teve um derrame cerebral e o foi substituído por um de seus ministros. Neste contexto eclodiram os movimentos de independência de Moçambique e de Angola. Portugal gastou muito com a guerra, o que agravou a crise econômica pela qual o país passava, e aconteceram vários movimentos contra o regime que foi derrubado na Revolução dos Cravos em 74.
- ✓ Esta fase de expansão do capitalismo industrial é a de formação de grandes monopólios empresariais para a exploração da África e Ásia: Os trustes e os carteis. No primeiro caso é quando uma grande empresa domina todas as etapas de uma cadeia produtiva, impedindo a livre-concorrência e no segundo quando um grupo de empresas divide o mercado consumidor entre si de modo que elas o controlem impedindo a concorrência.





A FORMAÇÃO E EXPANSÃO DOS EUA

- ✓ Logo após a independência das 13 colônias e 1777 teve início a expansão territorial para o Oeste.
- ✓ Ocorreram muitos conflitos com os indígenas e uma grande mortalidade deles e ocorreu um genocídio dos nativos.
- ✓ Eram influenciados pela ideologia do “Destino Manifesto” pois seria o destino manifestado por deus que os norte-americanos tinham a missão de expandir a democracia pelo continente.
- ✓ No início do século XIX a política externa foi caracterizada pela doutrina Monroe “América para os americanos”, quando passaram a defender e a reconhecer a independência dos países recém independentes da América Latina e se posicionaram em sua defesa, caso a Europa tentasse recolonizar. Foi por exemplo o primeiro país a reconhecer a independência do Brasil.
- ✓ Passaram a se impor militarmente como a polícia do continente através da política do Big Stick, em que se declararam a política continental e poderiam realizar intervenções militares nos países, em defesa da democracia no continente.
- ✓ Também praticavam a diplomacia do dólar, que faziam empréstimos e grandes investimentos como o canal do Panamá e impunham seu domínio. Os países devedores ficaram dependentes de sua economia, e passou a ter hegemonia sobre os demais.
- ✓ Os pilares do imperialismo norte americano são, portanto a Doutrina Monroe, a política do Big Stick e a diplomacia do dólar.





A PRIMEIRA GUERRA MUNDIAL

✓ Causas do conflito

- Imperialismo (disputas territoriais no continente europeu, África e Ásia).
- Rompimento do equilíbrio europeu (o surgimento da Itália e Alemanha – vão disputar colônias na África e mercados consumidores).
- Nacionalismos exaltados (Pan Germanismo, Pan eslavismo, caso Sérvio, Inglaterra, França, Itália e Alemanha).
- Rivalidade Franco-Germânica (entre França e Alemanha – principalmente devido à região da Alsácia-Lorena).
- Rivalidade Anglo-Germânica (entre Inglaterra e Alemanha – devido à concorrência industrial).

✓ Alianças militares



TRÍPLICE ENTENTE	TRÍPLICE ALIANÇA
Inglaterra.	Alemanha.
França.	Império Austro-Húngaro.
Império Russo (sai em 1917).	Império Turco-Otomano.
EUA (entra em 1917).	Itália (muda de lado durante o conflito).



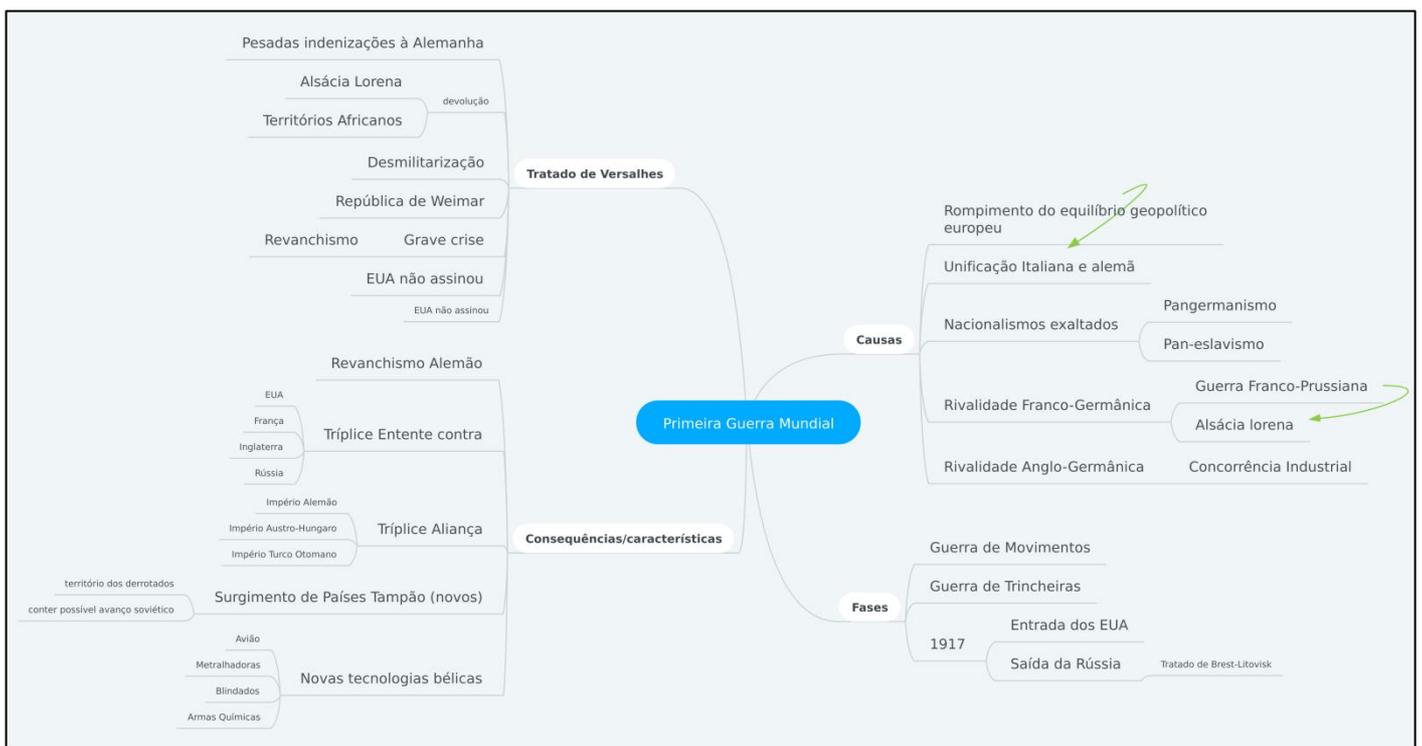
O mapa mostra os dois principais focos de conflito. O círculo laranja mostra o foco na **Europa ocidental** e o círculo preto a região dos **Balcãs**.

- ✓ Fases da Guerra
 - Posição
 - Trincheira
 - 1917: Saída da Rússia e entrada dos EUA do lado da tríplice Entente.

- ✓ O Tratado de Versalhes impôs pesadas punições à Alemanha.
 - Desmilitarização da Alemanha.
 - Perda de territórios na África.
 - Devolução da Alsácia-Lorena para a França.
 - Pesadas indenizações aos vencedores.



- ✓ Os 14 pontos de Wilson: o Presidente dos EUA Woodron Wilson propôs quatorze pontos para a paz, entre os quais devemos destacar como mais importantes a proposta que fossem feitos acordos de paz em que nenhum país seria culpado da Guerra e a criação da Liga das Nações, uma organização internacional cuja função era manter a paz e evitar um novo conflito.
- ✓ Os EUA não assinaram o Tratado de Versalhes e não participaram da Liga das nações, pois estas duas ações foram barradas pelo congresso norte americano.
- ✓ Consequências da Primeira Guerra:
 - Os 14 pontos de Wilson: A liga das nações.
 - Fim da “Era dos Impérios”: Fracionamento das potências e surgimento de novos países (países tampão).
 - Alguns dos países dos Balcãs são ainda hoje áreas de conflitos (Ex-Iugoslávia).
 - As regiões do ITO foram divididas entre Inglaterra e França e foi fracionado em vários países.
 - Ocorreu um grande desenvolvimento tecnológico (avião, submarino, metralhadora, blindados, penicilina).
 - O tratado de Versalhes causou grande indignação, crise e revanchismo na Alemanha (República de Weimar).
 - O Tratado de Versalhes está ligado à ascensão do Nazifascismo e a eclosão da II Guerra.



O PERÍODO ENTREGUERRAS

Crise de 1929

- ✓ A crise de 1929 foi a maior crise já registrada no capitalismo. Foi uma crise de superprodução. Fique atento no conceito pois crise de superprodução não é aquela que produziu muitas mercadorias, mas aquela que ocorre porque o mercado consumidor não tem poder de compra devido ao desemprego ou pobreza. Provoca um desequilíbrio na produção/demanda, pois há o desejo de consumo, mas não há como materializá-lo. Quanto menos os consumidores compram, menos produz a indústria e a mercadoria fica nos estoques. Menor produção demanda menor quantidade de mão de obra, e a queda no consumo desemprega trabalhadores, o que reduz ainda mais ainda o consumo.
- ✓ Ocorreu uma euforia econômica nos EUA durante a primeira Guerra e os anos seguintes. Neste período se tornaram a maior economia mundial e conseguiam exportar tudo que produziam. A recuperação econômica europeia reduziu drasticamente as exportações.
- ✓ Além da queda das exportações, a classe média passou a economizar, fazer poupança e especular comprando ações na bolsa de valores. Boa parte das ações era negociada a valores irrealistas. Algumas eram vendidas a um alto preço (pois especula-se que darão lucros no futuro), mas a produção continuava a encalhar e quem tinha capacidade de consumo estava economizando e especulando na bolsa.
- ✓ Em 24 de outubro ocorreu a quebra da bolsa de Nova York, a quinta feira negra. A partir daí foram anos de crise econômica devastadora nos EUA e na Europa. A década de 30 foi toda a da Grande Depressão. Até 1933 nenhuma medida efetiva de combate à crise foi tomada devido à predominância no pensamento econômico liberal, que defende o poder de autorregulação dos mercados, mas neste período a ideia foi abandonada e o intervencionismo estatal ganhou força.
- ✓ Em 1933 chegou à presidência dos EUA Franklin Delano Roosevelt que implementou um plano econômico chamado “New Deal” (novo pacto) que consistiu na adoção de medidas intervencionistas baseadas nas ideias Keynesianas, ou seja, do economista John Maynard Keynes.
- ✓ Keynes defende que o mercado sempre pressiona os salários para baixo e que isso pode ser um agravante gerador da superprodução. Então para ele o Estado era um importante agente econômico que pode gerar empregos através de obras públicas, que naquela época empregavam milhares de trabalhadores, dessa forma possibilitando o retorno do consumo e restabelecimento do mercado.
- ✓ Foram implantadas medidas intervencionistas e o Estado passou a realizar muitas obras públicas, principalmente de infraestrutura, criou leis trabalhistas, forneceu crédito para pequenos proprietários para evitar que perdessem suas terras para os bancos e o consumo foi estimulado ao máximo. A economia voltou a crescer e se recuperou, principalmente quando eclodiu a Segunda Guerra, quando um novo ciclo de exportações ocorreu, mas desta vez com maior controle estatal.



O Nazifascismo e a Expansão Nazista

- ✓ Na Itália após o término da Primeira Guerra surgiram movimentos nacionalistas e anticomunistas. Mussolini liderou milícias anticomunistas, os *“facio de combattimento”*, e fundou Partido Nacional Fascista em 1921 e seus membros atacavam os sindicatos e jornais socialistas.
- ✓ Em 1922 os *“camisas negras de Milão”*, o grupo liderado por Mussolini deu uma demonstração de poder na Marcha sobre Roma, uma grande passeata fascista que exigia que o Rei Italiano Vitor Emmanuel III colocasse os fascistas no poder e foram atendidos. Dessa forma Mussolini tornou-se primeiro ministro italiano.
- ✓ Em 1924 assinou Tratado de Latrão que criou o Estado do Vaticano. Desde o processo de unificação italiana o Estado e Igreja estavam com relações diplomáticas rompidas (e não reconhecia a existência do Estado Italiano) e neste tratado o Vaticano ganhou autonomia administrativa dos territórios eclesiásticos e passou a reconhecer o Estado Italiano.
- ✓ Em 1927 criou a *“Carta del Lavoro”*, um código de leis trabalhistas que inspirou as leis trabalhistas brasileiras, que foram criadas por Getúlio Vargas na década de 30 (CLT 1932 e tornaram-se constitucionais em 1934).
- ✓ O Fascismo italiano foi a inspiração para todos os movimentos totalitários europeus como o nazismo alemão, o salazarismo em Portugal e o Franquismo na Espanha e foi a fonte de inspiração para Getúlio Vargas que no Brasil implantou a ditadura do “Estado Novo” entre 1937 e 1945.
- ✓ O Nazismo tem basicamente as mesmas características do fascismo italiano e diferenciava-se pelo *“arianismo”* que foi um pensamento racista que considerava os alemães “arianos”, uma pretensa raça superior.
- ✓ **As principais características do nazifascismo são:**
 - **Antiliberalismo** (uma descrença sobre a capacidade do pensamento liberal de resolver os problemas pelos quais a Itália e Alemanha passavam. Liberalismo na política é a **Democracia** e na economia o **Liberalismo econômico**, que era contra a intervenção do Estado na economia).
 - **Anticomunismo**.
 - **Nacionalismo** (exaltados).
 - **Xenofobia** (aversão à estrangeiros).
 - **Antissemitismo** (racismo contra povos de origem semita: Judeus e árabes).
 - **Ditadura totalitária** (totalmente contrários à democracia pregavam um governo fortemente centralizado).
 - **Culto à personalidade do líder** (louvor à imagem de Mussolini na Itália, e de Hitler na Alemanha. Eram tidos como líderes infalíveis).
 - **Militarismo** (havia um culto à guerra e pretensões de expansão territorial).



- **Corporativismo** (uma filosofia de controle das massas trabalhadoras. A ideia de que a sociedade era como um corpo e o líder era a cabeça que ditaria as regras que seriam seguidas por todos, que teriam um papel no grande corpo social do país. Greves eram proibidas e os sindicatos eram controlados pelo Estado).
- ✓ Em 1920 Adolf Hitler fundou com um pequeno grupo em Munique o Partido Nacional Socialista dos Trabalhadores Alemães, mais conhecido como partido nazista, de extrema direita, anticomunista, antiliberal, antisemita (contra povos semitas, no caso judeus), ultranacionalista e militarista. Em 1923 tentara tomar o poder do governo da Bavária, uma região alemã na República de Weimar, num golpe conhecido como putsch de Munique. A tentativa foi frustrada e foi condenado a prisão por 5 anos, mas saiu em pouco mais de 9 meses e continuou a propagar suas ideias. Foi neste período na prisão que escreveu o livro Mein Kampf (minha luta), que divulgava os ideais nazistas.
- ✓ Chegou ao poder democraticamente em 1933 quando foi alçado ao posto de chanceler, e iniciou a escalada do Nazismo na Alemanha, e em seguida iniciou uma expansão territorial invadindo os países vizinhos.
- ✓ 1936 eclodiu a Guerra Civil Espanhola (36-39): de um lado monarquistas e fascistas, denominados nacionalistas ou falangistas, que eram liderados por Francisco Franco, e do outro lado comunistas e anarquistas. O lado socialista/anarquista criou as brigadas internacionais e pessoas de todo o mundo simpatizantes dos anarquistas principalmente foram voluntários na guerra.
- ✓ Em 1936 a Alemanha invadiu a Espanha na Guerra Civil Espanhola, combatendo ao lado dos falangistas (fascistas e monarquistas) espanhóis, o que levou a vitória deles e à ditadura de Francisco Franco (Franquismo) que durou até 1975. Esta guerra civil é considerada um prenúncio da Segunda Guerra e laboratório para a tática de guerra nazista, a Blitzkrieg (Guerra Relâmpago).
- ✓ A Blitzkrieg era uma nova tática de ataque alemão, em que ocorria um ataque coordenado e rápido da aviação, dos tanques e dos soldados. Primeiro a aviação (luftwaffe) atacava abrindo espaço para os blindados (tanques de guerra- divisão Panzer) e depois do espaço inimigo já ter sido desestabilizado e destruídas as suas defesas, a tropa de infantaria atacava.
- ✓ Os nazistas começaram sua expansão militar com a participação em conflitos e a invasão e anexação de territórios. Hitler levou a Europa à guerra (desta vez sim, a culpa é da Alemanha). O início da expansão militar ocorreu com a participação alemã na “**Guerra Civil Espanhola**”, em 1936, depois em **1938 anexam a Áustria**, e em **1938/invadem e anexam os Sudetos da Tchecoslováquia** (região montanhosa a sudoeste do país) e 39 o restante do país.
- ✓ A “Guernica”, Pablo Picasso.





- ✓ A obra de arte acima é do pintor espanhol Pablo Picasso e se chama “Guernica”, o nome de uma cidade destruída pela Blitzkrieg.
- ✓ Na tentativa de barrar a expansão territorial nazista realizaram a conferência de Munique em 1938.
- ✓ Hitler queria formar o “Anschluss”, “espaço vital” para o Estado do povo germânico e seu plano era anexar a Áustria e os Sudetos da Tchecoslováquia.
- ✓ Para tentar barrar a expansão nazista, foi realizado em setembro de 1938, a “**Conferência de Munique**”. Nesta conferência, Hitler havia combinado que anexando à Tchecoslováquia, parariam com a expansão territorial. Mas estava de olho no porto polonês de *Dantzig*, que era alemão e ao final da Primeira Guerra ficou com a Polônia. Hitler não tinha a intenção de cumprir suas promessas na conferência de Munique. Em agosto de 1939, assinou com a URSS (governada por Josef Stálin) o “**Pacto Germano-soviético**” (**Ribentrop-Molotov**), também chamado de “**Pacto de Aço**”.



- ✓ Os franceses e ingleses não reagiram à expansão alemã por uma estratégia que falhou. A Inglaterra e a França são democracias liberais e anticomunistas. A Alemanha também era ferozmente anticomunista e isso era uma característica em comum: oposição ao socialismo e à URSS. Como a expansão nazista ocorria em direção à URSS, os ingleses e franceses imaginaram que Hitler invadiria a Rússia. Desta forma a Alemanha nazista e a Rússia comunista se autodestruiriam. Todos foram surpreendidos pelo pacto de não agressão (Pacto de Aço).
- ✓ Hitler invadiu a Polônia em 1º de setembro de 1939 dando início à Segunda Guerra Mundial.





A SEGUNDA GUERRA MUNDIAL

- ✓ É um tópico que deve ser revisto somente em seus aspectos fundamentais. Nunca caiu uma questão, e não costuma ser um assunto muito cobrado. Ele cai como uma referência histórica importante, que você deve saber fazer ligações como:
 - A Segunda Guerra foi provocada essencialmente pelo desfecho da Primeira: A crise de 1929 e o nazismo estão diretamente ligados a ela, principalmente ao revanchismo provocado pelo Tratado de Versalhes.
 - O principal fator que provocou a Segunda Guerra foi a expansão nazista.
 - O nazifascismo foi derrotado e após o conflito o mundo polarizou-se entre os EUA e URSS, no período entre 1945 e 1991 que chamamos de Guerra Fria.
 - Que ocorreu o maior genocídio da História: o holocausto judeu.
 - Foram usadas as bombas atômicas dos EUA em Hiroshima e Nagasaki encerrando o conflito e dando início à uma corrida armamentista.
 - O Brasil participou da Segunda Guerra enviando a FEB e a FAB e lutou com os aliados. A contradição de apoiar a aliança das democracias (EUA, Inglaterra e França) enquanto mantinha uma ditadura aqui, levou a sua queda do poder.

✓ Alianças militares

ALIADOS	EIXO
Inglaterra	Alemanha
França	Itália
URSS	Japão
EUA	-



- ✓ A guerra começou com vantagem para a Alemanha, que tinha sua frente oriental (Polônia e URSS) protegida pelo pacto de não agressão, e invadiu a França pelo território da Bélgica (plano Schlieffen). As linhas de defesa francesas (linha Maginot) não resistiram a ofensiva violenta da Blitzkrieg.
- ✓ Ocorreram importantes batalhas aéreas entre a força aérea inglesa (FAF) e a força aérea alemã (Luftwaffe). Londres foi bombardeada, mas conseguiu resistir aos ataques nazistas. A decodificação das mensagens nazistas criptografadas foi fundamental para traçar estratégias contra a Alemanha.
- ✓ Em junho de 1941 a Alemanha traiu o pacto de não agressão invadiu a URSS (Operação Barbarossa). Em solo russo ocorreu a batalha mais violenta da Segunda Guerra: A batalha de Stalingrado. A partir daí a Alemanha teve sucessivas derrotas, principalmente pela estratégia de lutar em duas frentes de guerra (frente ocidental contra a França e Inglaterra e frente oriental contra a URSS). Os soviéticos usaram a tática de terra arrasada evacuando o território para leste, conforme os nazistas avançavam em direção às tropas soviéticas, que destruíam as casas, plantações e contaminava a água. Isso levou o exército alemão à exaustão.
- ✓ Os EUA entraram na guerra depois do ataque japonês a base norte americana de Pearl Harbor. Participou do conflito ao lado dos aliados e em dezembro de 1941 declarou guerra aos países do Eixo (Alemanha, Itália e Japão) e enviou tropas à Europa (lutar contra o nazifascismo) e para o Pacífico (lutar contra o Japão).
- ✓ Em junho de 1944 ocorreu a operação Overlord, mais conhecida como “o Dia D”, o desembarque dos Aliados no litoral do norte da França, a Normandia, numa operação com aproximadamente 35000 homens que foi determinante para a derrota dos nazistas e evacuação do território Francês. Enquanto isso o exército vermelho da URSS avançava e engolia as tropas alemãs.
- ✓ Berlim foi ocupada primeiro pelo exército vermelho em maio de 1945 com um contingente de aproximadamente dois milhões e meio de soldados russos contra cem mil soldados nazistas, recrutados de última hora.
- ✓ A Alemanha durante a guerra escravizou os judeus em campos de concentração. Hitler colocou em prática no final de 1941 “a solução final para o problema dos judeus” e começou o genocídio em escala industrial, realizando as execuções principalmente em câmaras de gás. Hitler nos últimos dias da guerra na Europa se refugiou num *Bunker* (abrigo de guerra) e suicidou-se junto da cúpula nazista.
- ✓ Mesmo com a Alemanha derrotada o Japão continuava em guerra e tomando medidas extremas, usando os pilotos *Kamikases* (pilotos suicidas, que jogavam os aviões nos navios dos EUA). Em agosto de 1945 os EUA jogaram as bombas de Hiroshima e Nagasaki contra alvos civis. Foi a única vez que armamentos nucleares foram usados num conflito e depois ainda gerou uma corrida armamentista mundial.



GUERRA FRIA

✓ Características da Guerra Fria

- **Bipolaridade:** Havia duas grandes potências, dois polos de poder, EUA (capitalista) e URSS (socialista), que disputavam entre si o controle e a influência pelo mundo.
- **Corrida armamentista:** Os países potências procuravam se armar para se protegerem de ataques de países já armados. Quando os EUA criaram a bomba atômica em 1945 deu início à uma corrida pela bomba atômica que gerou uma grande proliferação das armas nucleares.
- **Corrida aeroespacial:** EUA e URSS desenvolveram programas espaciais cujo objetivo era chegar à lua. Seria uma tarefa muito difícil, então o vencedor mostraria sua superioridade tecnológica. Em 1959 os EUA chegaram à lua. Vários projetos de desenvolvimento militar e tecnológico contribuíram para um grande avanço. A corrida aeroespacial deu um grande impulso na terceira revolução industrial (revolução tecnológica).
- **Alianças militares: OTAN x Pacto de Varsóvia:** Cada lado criou um bloco militar para combater o outro. A **OTAN** (Organização do Tratado Atlântico Norte) foi criada para **combater os avanços do socialismo** e o **pacto de Varsóvia** foi criada para **combater o capitalismo**. Com o fim da **Guerra Fria os objetivos da OTAN foram redirecionados para o combate às guerras civis e ao terrorismo**.
- **Disputa por áreas de influência:** Tanto EUA quanto a URSS, tentavam aumentar suas áreas de influência, normalmente apoiando conflitos na África e Ásia, por exemplo apoiando a independência das colônias africanas.
- **Independência das colônias africanas e asiáticas.** Aproveitando-se do contexto de enfraquecimento das metrópoles após a II Guerra, os países africanos e asiáticos deram início aos processos de independência. Quando ocorreu a independência da Índia sob a liderança de Gandhi, a independência do Vietnã e uma revolução socialista que gerou a Guerra em que os EUA ocuparam o país por 20 anos.
- Apoio às Ditaduras Latino-americanas. Apoiaram os golpes e as ditaduras no Brasil, Chile, Argentina e Uruguai, como estratégia da doutrina Truman (combate ao comunismo).

✓ Ao final da Segunda Guerra vários acordos internacionais foram assinados:

- a. Conferência de Potsdam: Divisão da Alemanha.
- b. Conferência de São Francisco: Criação da ONU.
- c. Conferência de **Bretton woods**: criação do atual sistema financeiro (FMI, BIRD, Banco Mundial) e dolarização da economia mundial.

✓ A Alemanha foi dividida em áreas de influência soviética e dos aliados no tratado de Potsdam. A capital seguiu o mesmo padrão de divisão que o restante do país. No início os recursos para



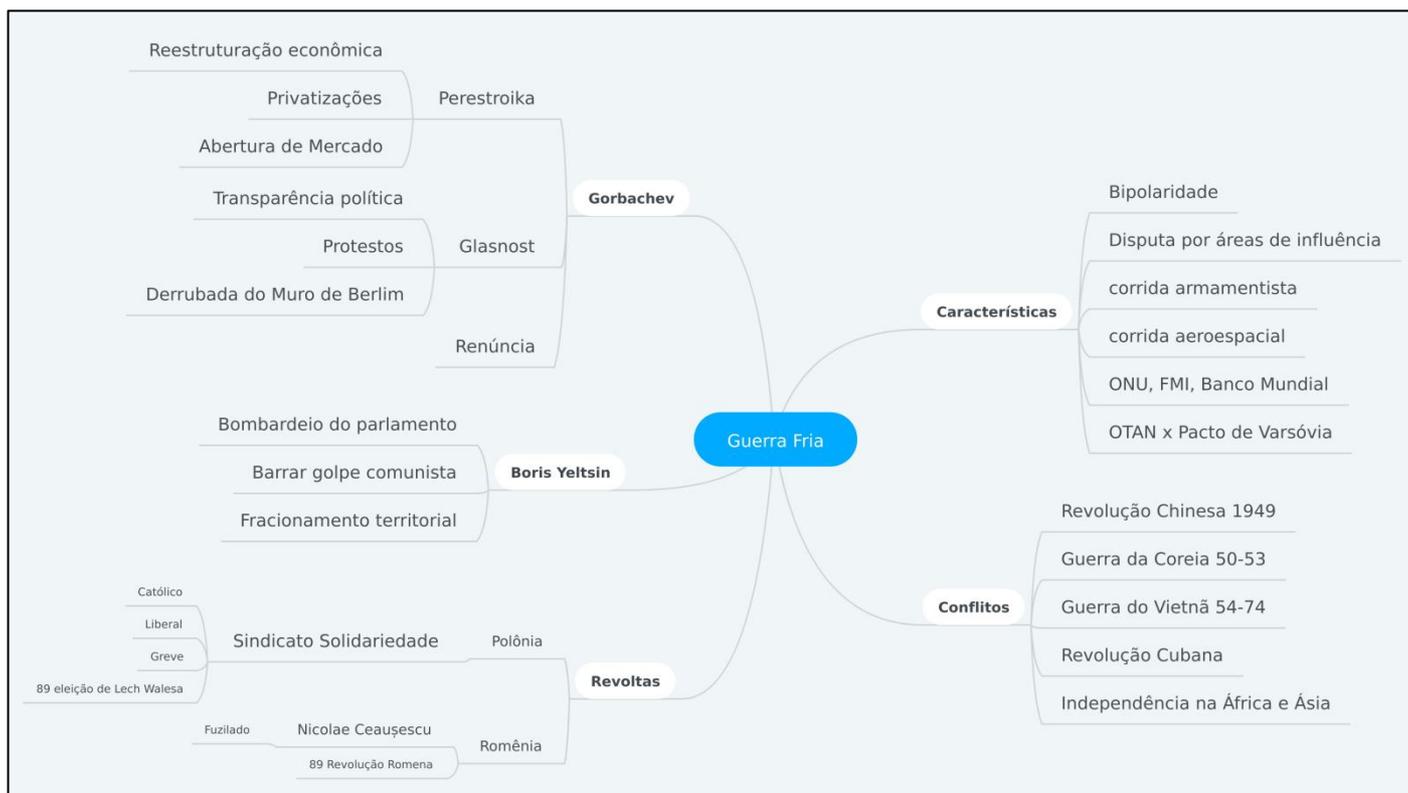
a sobrevivência eram levados e jogados pelos aviões, dado que a capital ficava encravada no lado soviético e os comunistas fecharam as fronteiras. A população começou a fugir de Berlim Oriental (socialista) para Berlim Ocidental (capitalista) e para impedir o fluxo, o governo soviético construiu em 1962 o muro de Berlim. A Alemanha só foi reunificada após a política soviética da Glasnost e a derrubada do muro pela população oriental.



- ✓ O período é chamado de “Guerra Fria”, pois não ocorreu uma guerra direta entre as potências EUA e URSS, mas foi um período com muitos conflitos internacionais, por exemplo, a Revolução Chinesa, A Guerra da Coreia, A Guerra do Vietnã e a Revolução Cubana. Alguns especialistas consideram que Guerra Fria é uma consequência natural do jogo de poder entre as duas potências já no desfecho do conflito mundial, outros procuram um marco, e alguns consideram que a polarização começou claramente em 1947, quando foi lançada a Doutrina Truman, a política externa dos EUA de combate a comunismo.
- ✓ **O órgão mais importante das nações unidas é o conselho de segurança permanente**, pois possui um poder muito grande e representa o equilíbrio mundial de poder em 1945. De todos os membros da organização há 15 no conselho de segurança, em que **10 são rotativos e 5 permanentes**. *Quem são os permanentes?* EUA, Inglaterra, França, Rússia (herdeira da ex-U.R.S.S) e China (ingressou em 72). Não é coincidência que dois polos mundiais de poder na globalização, Alemanha e Japão não pertencessem ao C.S permanente: eram os países do **Eixo**, bloco militar formado por Alemanha, Itália e Japão, que foram derrotados na Segunda Guerra.
- ✓ Em 1985 a URSS estava em crise econômica e com um grave problema de defasagem tecnológica, pois o mundo socialismo não passou pelas modernizações que passou o mundo capitalista. Subiu ao poder Mikhail Gorbachev que não tinha na sua agenda a intensão de acabar com o socialismo soviético, mas o país não resistiu às mudanças estruturais feitas pela Perestroika (reestruturação econômica) e a Glasnost (transparência política).
- ✓ A Perestroika era uma série de medidas de liberalização da economia, como abertura de entrada de investimentos do mundo capitalista e a privatização de estatais russas, num processo extremamente corrupto. O plano de modernização falhou e a população passou a protestar depois das liberdades instituídas pela Glasnost.



- ✓ A Glasnost (transparência política) foi uma flexibilização da censura e da repressão, e a população passou a ter mais direitos de expressão, que mesmo restritos, levou a manifestações em vários países do bloco socialista como na Hungria e Alemanha que em 1989 ocorreu a derrubada do Muro de Berlim, o símbolo máximo da Guerra Fria. Foi um ano de muitas manifestações e derrubadas de governos como na Polônia e na Hungria. Em 1991 Gorbachev renunciou ao cargo e foi substituído por Bóris Yeltsin, que impediu uma tentativa de um golpe comunista bombardeando o parlamento russo. Foram solicitados vários pedidos de separação de territórios e União Soviética fracionou-se em 15 países.



QUESTIONÁRIO DE REVISÃO

QUESTIONÁRIO - SOMENTE PERGUNTAS

- 1) O que foi o imperialismo Afro-Asiático?
- 2) Explique a visão do europeu sobre a colonização.
- 3) O que foi o congresso de Berlim?
- 4) Relacione o imperialismo e as independências dos países africanos com o subdesenvolvimento africano.
- 5) Quais eram as principais potências colonizadoras? Como era a disputa entre os países?



- 6) Quais eram os territórios portugueses e quando ficaram independentes?
- 7) O que foi o destino manifesto?
- 8) Explique os pilares do imperialismo dos EUA na América Central no século XIX.
- 9) Por que a unificação alemã concluída em 1871 rompeu o equilíbrio geopolítico europeu?
- 10) Quais as principais causas da Primeira Guerra Mundial?
- 11) O que era o pangermanismo e o pan-eslavismo?
- 12) Quais foram as alianças militares que disputaram o conflito?
- 13) Quais as 3 fases do conflito e porque 1917 foi um ano decisivo para a Primeira Guerra Mundial.
- 14) Quais os impactos da Primeira Guerra no Brasil?
- 15) O que foi o tratado de Versalhes e suas consequências?
- 16) Qual a posição dos EUA quanto ao desfecho da Guerra?
- 17) Quais as características no nazifascismo, e o diferencia fundamentalmente o nazismo alemão do fascismo italiano.
- 18) O que foi a Guerra Civil Espanhola?
- 19) Explique as fases da expansão territorial nazista (formação do “*anschluss*”).
- 20) O que foi a Conferência de Munique e o Pacto de Aço?
- 21) Quais as consequências da Primeira Guerra Mundial?
- 22) O que foi a crise de 1929 e como ela se relaciona à ascensão dos nazistas na Alemanha?
- 23) Quais as principais causas da Crise de 1929?
- 24) O que foi o “New Deal”?
- 25) Quais os blocos militares que disputaram a Segunda Guerra Mundial?
- 26) Por que os EUA entraram no conflito rompendo com seu isolacionismo (não intervenção nas questões políticas europeias)?
- 27) O que foi a operação *Barbarossa*?
- 28) Qual o desfecho da Segunda Guerra?
- 29) O que foi a Guerra Fria? Quais suas principais características?
- 30) Indique ao menos 3 conflitos da Guerra Fria.
- 31) Comente os aspectos gerais e como foi o processo de decadência da URSS.



QUESTIONÁRIO - PERGUNTAS E RESPOSTAS

1) O que foi o imperialismo Afro-Asiático?

Imperialismo é um conceito que se relaciona com a formação de Estados europeus expansionistas, que disputavam territórios e viviam em constante tensão militar na Europa. A disputa dos impérios estendeu-se para outros continentes, num processo de expansão do capitalismo industrial, em que os grandes investidores procuravam matérias primas baratas e mercado consumidor. A colonização do continente africano e asiático, ou imperialismo afro-asiático, também pode ser chamado de neocolonialismo.

2) Explique a visão do europeu sobre a colonização.

O pensamento é eurocêntrico. Viam a Europa como um lugar formado por pessoas civilizadas e pertencentes à uma “raça” branca superior, que ao colonizar a África e a Ásia estavam levando a civilização para os povos inferiores. É o pensamento que pode ser percebido na ideia do “fardo do homem branco”, que idealizava que o europeu tinha a missão de levar a civilização aos povos considerados inferiores por eles.

3) O que foi o congresso de Berlim?

A Alemanha e a Itália surgiram enquanto Estados Nacionais tardiamente, em 1871 e 1870 respectivamente. São países cujo processo de unificação nacional foi conduzido pela burguesia industrial e já nasceram como potências industriais na corrida imperialista. Naquela altura o continente africano já estava quase todo dividido entre as potências pioneiras, principalmente a Inglaterra e a França, e os alemães passaram a pressionar por uma nova divisão do continente. Em 1885 foi realizado o Congresso de Berlim em que o continente passou por uma nova divisão e as potências europeias dividiram o território com fronteiras artificiais, que não respeitaram as tradicionais divisões étnicas.

4) Relacione o imperialismo e as independências dos países africanos com o subdesenvolvimento africano.

A maioria dos historiadores relaciona a situação caótica do continente africano ao processo de colonização e das independências que ocorreram durante a Guerra Fria. As populações nativas foram submetidas às divisões políticas da Conferência de Berlim e grupos étnicos inimigos passaram a ser dominados pelos europeus, que se aproveitavam do conflito interno para colonizar a África, pois isso facilitava a exploração e dominação. Após a Segunda Guerra Mundial começou o processo das independências dos países africanos em que grupos guerrilheiros, muitos deles influenciados por ideias socialistas, lutaram e tomaram o poder. São Estados Nacionais recentes que se formaram em meio às guerras de independência, e que se tornaram politicamente instáveis, alguns em constante estado de guerra civil e sem capacidade administrativa de gerir o território. No norte da África no mundo árabe, formaram-se governos ditatoriais que permaneceram décadas no poder, e apesar da Primavera Árabe, o panorama ainda é de governos autoritários. São países cuja população vive precariamente em espaços urbanos inchados, como Lagos na Nigéria, em grandes bolsões de pobreza. A maioria vive na zona rural e praticam técnicas agrícolas muito rudimentares e de baixa produtividade e também há um grande número de pessoas vivendo em campos de refugiados, formados pelas diversas guerras.



5) Quais eram as principais potências colonizadoras? Como era a disputa entre os países?

Os países de colonização pioneira do continente Africano foram a Inglaterra, França e Bélgica. As colônias francesas eram principalmente localizadas no norte da África, como a Argélia por exemplo. A Bélgica colonizou o Congo, atual RCA. Os britânicos colonizaram vários territórios entre o Egito e a República Sul Africana, numa extensão que foi chamada de o “corredor inglês”, e só não conquistaram o território da Tanzânia. Pretendiam dominar a circulação no continente com uma ferrovia ligando todo o corredor inglês. Esta pretensão britânica levou às disputas territoriais no sul do continente, pois Portugal pretendia conquistar a área entre Angola e Moçambique. Entre os conflitos da época do Imperialismo podemos citar a Guerra dos Boêres. A África do sul foi inicialmente colonizada por holandeses (boêres) que perdeu o território no conflito para a Inglaterra, que ficou com a colônia, tornou o território independente e criou a República Sul Africana.

6) Quais eram os territórios portugueses e quando ficaram independentes?

Portugal tinha três territórios no continente: Guiné-Bissau, Moçambique e Angola. Foram colônias portuguesas até a década de 70, quando declararam a independência. A luta contra a tentativa de libertação colonial acelerou o fim do regime salazarista (ditadura de Antônio Salazar) em 1975 com a Revolução dos Cravos.

7) O que foi o destino manifesto?

A ideologia que deu sustentação ao processo de expansão territorial na conquista do oeste nos EUA, quando acreditavam que era o destino dos norte americanos, manifestado por Deus, conquistar as terras entre o litoral Leste e Oeste e expandir a Democracia.

8) Explique os pilares do imperialismo dos EUA na América Central no século XIX.

Após o processo de independência das 13 colônias os EUA começaram o processo de expansão territorial, influenciado pela ideologia do destino manifesto. Em 1848 conquistou parte do território mexicano, na Guerra México-EUA. Uma longa faixa de terras entre o Texas e a Califórnia. Depois começaram a expandir sua influência política, econômica e militar no território da América Central através da Doutrina Monroe (A América para os americanos), da diplomacia do dólar e da política do Big Stick, quando os EUA se declaram a polícia do continente e a agir militarmente interferindo na política interna dos países da América Central. Neste período ocorreu por exemplo a Guerra Hispano-Americana, quando Cuba ficou independente e os EUA construíram uma base militar que existe até hoje: a base de Guantánamo e também a época da construção do canal do Panamá.

9) Por que a unificação alemã concluída em 1871 rompeu o equilíbrio geopolítico europeu?

Foi um processo conduzido pela burguesia industrial e liderado pelo marechal Oto Von Bismark. A Alemanha, e a Itália em menor medida, nasceram potências industriais e já entraram na corrida imperialista, com pretensões territoriais na Europa, África e Ásia, rompendo o equilíbrio de poder entre os países europeus, que até então era dividido entre a Inglaterra e a França. Derrotou a França na Guerra Franco-Prussiana, na qual anexou o território da Alsácia Lorena, e isso despertou a rivalidade francesa. Como já era uma nova potência industrial era um forte concorrente inglês, despertou a rivalidade britânica.

10) Quais as principais causas da Primeira Guerra Mundial?

- Imperialismo (disputas territoriais no continente europeu, África e Ásia).



- Rompimento do equilíbrio geopolítico europeu (o surgimento da Itália e Alemanha).
- Nacionalismos exaltados (Pangermanismo, Pan-eslavismo, caso Sérvio (queria formar a “Grande Sérvia”), Inglaterra, França, Itália e Alemanha).
- Rivalidade Franco-Germânica (entre França e Alemanha – principalmente devido à região da Alsácia-Lorena).
- Rivalidade Anglo-Germânica (entre Inglaterra e Alemanha – devido à concorrência industrial).

11) O que era o pangermanismo e o pan-eslavismo?

Eram parte dos discursos nacionalistas exaltados da Europa. O pangermanismo pregava a expansão do império alemão e anexação de todos os territórios com população germânica sob o controle da “Grande mãe Alemanha” e o pan-eslavismo a doutrina nacionalista de que todos os territórios com população eslava deviam ser unificados sob o comando da “Grande mãe Rússia”.

12) Quais foram as alianças militares que disputaram o conflito?

A guerra foi disputada entre os países da Tríplice Entente e da Tríplice Aliança. A Entente era formada pela Inglaterra, França, Império Russo (saiu em 1917 devido à primeira Guerra Mundial) e EUA contra a Aliança formada pelos Impérios Alemão, Austro-húngaro, Império Turco Otomano e a Itália que em 1915 mudou de lado no conflito.

13) Quais as 3 fases do conflito e porque 1917 foi um ano decisivo para a Primeira Guerra Mundial.

A primeira fase da guerra por aproximadamente um semestre as tropas marcaram suas posições tentando avançar suas fronteiras, que foram demarcadas por trincheiras, que caracterizam a segunda fase do conflito. Em 1917 eclodiu a Revolução Russa e o país saiu da guerra e perdeu territórios na assinatura do tratado de Brest-Litovisk. No lugar da Rússia entrou os EUA, o que colaborou para a virada do conflito e a vitória da tríplice entente.

14) Quais os impactos da Primeira Guerra no Brasil?

Tivemos aqui uma epidemia de gripe espanhola e no campo econômico os impactos foram positivos, pois colaborou com o processo de industrialização por substituição de importações. O Sudeste, principalmente São Paulo industrializou-se por iniciativa de pequenos proprietários que investiram nas primeiras fabriquetas de produtos alimentícios e tecidos, ou seja, indústria de bens de consumo duráveis. Devemos destacar que o capital foi proveniente principalmente do ciclo do café, de pequenos proprietários italianos, que como não exportavam devido à guerra, investiram em manufaturas. Os grandes proprietários tinham a produção agrícola comprada e queimada pelo Estado, para manter os preços de mercado.

15) O que foi o tratado de Versalhes e suas consequências?

Foi o tratado imposto pela Inglaterra e França à Alemanha ao final da Primeira Guerra Mundial. Considerava o país o único culpado pelo conflito, e foram aplicadas pesadas indenizações o país teve que entregar as colônias africanas e a Alsácia Lorena. Acabou o Império Alemão e criaram a República de Weimar, um Estado frágil, que passou por uma tremenda crise econômica que empobreceu a população e criou um clima de revolta e revanchismo, criando um ambiente social propício à proliferação de movimentos extremistas, como foi o nazismo. As consequências do tratado eram previsíveis e alguns líderes tentaram propor outras



soluções, como o presidente dos EUA Woodron Wilson, que não assinou o tratado de Versalhes, pois foi vetado pelo congresso.

16) Qual a posição dos EUA quanto ao desfecho da Guerra?

O presidente Woodron Wilson propôs um acordo de paz em que nenhum país fosse culpado pela guerra e a criação de uma organização internacional para tentar evitar um outro conflito, a liga das nações, parte de sua proposta que ficou conhecida como “Os quatorze pontos de Wilson para a paz”.

17) Quais as características no nazifascismo, e o diferencia fundamentalmente o nazismo alemão do fascismo italiano.

A principal diferença do nazismo é o arianismo, que defende a pretensa superioridade da “raça” ariana. Como as principais características do nazifascismo podemos citar:

- Antiliberalismo Anticomunismo.
- Nacionalismo exaltado.
- Xenofobia (aversão à estrangeiros).
- Antissemitismo (racismo contra povos de origem semita: Judeus e árabes).
- Ditadura totalitária (totalmente contrários à democracia pregavam um governo fortemente centralizado).
- Culto à personalidade do líder
- Militarismo (havia um culto à guerra e pretensões de expansão territorial).
- Corporativismo.

18) O que foi a Guerra Civil Espanhola?

Em 1936 Francisco Franco deu um golpe que não foi bem-sucedido, e o país ficou dividido entre falangistas (ou nacionalistas, que eram correligionários de Franco contra os republicanos, associados aos socialistas e anarquistas. Foram criadas as brigadas internacionais para lutar com os republicanos e anarquistas e o grupo de Franco teve apoio dos nazistas. É considerada um prelúdio da Segunda Guerra Mundial e laboratório de guerra dos nazistas, que experimentaram sua tática de guerra a blitzkrieg.

19) Explique as fases da expansão territorial nazista (formação do “*anschluss*”).

No pensamento nazista o *anschluss* era o espaço vital necessário para o desenvolvimento do povo alemão e pretendiam unir num só território todos os povos germânicos. Hitler deixou de obedecer o tratado de Versalhes e militarizou a Alemanha. Invadiu para a formação do *anschluss* a Áustria e os Sudetos da Tchecoslováquia em 1938 e pretendia anexar o oeste polonês.

20) O que foi a Conferência de Munique e o Pacto de Aço?

Foi uma conferência com o objetivo de barrar a expansão territorial dos nazistas em 1939, mas não conseguiu cumprir seu objetivo, pois Hitler realizou com a URSS um pacto de não agressão que combinou que enquanto a os alemães invadiriam o oeste polonês e a URSS ficaria com o leste da Polônia, de população eslava. A Alemanha invadiu a Polônia e os países aliados (Inglaterra e França) declararam guerra aos países do eixo (Alemanha e Itália).

21) Quais as consequências da Primeira Guerra Mundial?

Podemos citar entre outros fatores: a criação da liga das nações (um os 14 pontos de Wilson), a decadência dos grandes impérios europeus, que foram fracionados e transformados em



países tampão (que seriam anexados em caso de uma expansão socialista soviética, protegendo a Europa ocidental) como a Polônia, Finlândia, Tchecoslováquia e Iugoslávia. Ocorreu grande desenvolvimento tecnológico e foi o primeiro conflito que usaram avião, metralhadores, blindados e armas químicas. O principal elemento do fim do conflito foi a assinatura do Tratado de Versalhes, que puniu severamente a Alemanha e a considerou a única culpada da guerra. O tratado produziu uma grande crise interna e criou um ambiente favorável à expansão do nazismo, que foi agravada depois pela crise de 1929.

22) O que foi a crise de 1929 e como ela se relaciona à ascensão dos nazistas na Alemanha?

Foi uma crise de superprodução que começou nos EUA e alastrou-se também pela Europa. A Alemanha estava quebrada desde o final da Primeira Guerra e a imposição do tratado de Versalhes. A crise de 1929 veio para agravar o panorama econômico e chegaram a um desemprego de 70%. A população radicalizou-se e o sentimento de revanchismo e o nacionalismo foram manipulados pelos nazistas que chegaram ao poder em 1933 quando Hitler tornou-se chanceler.

23) Quais as principais causas da Crise de 1929?

Foi uma crise de superprodução, que é uma crise gerada pelo desemprego e pela baixa condição de consumo do mercado consumidor, pois há demanda, mas não há a possibilidade de comprar. A Europa em pouco tempo recuperou-se da guerra e voltou a produzir, que fez cair as exportações dos EUA. Também aos poucos começou a encalhar os estoques e a surgir desemprego, mas os princípios do liberalismo econômico sugeriam que o mercado se recuperaria devido sua capacidade de autorregulação.

24) O que foi o “New Deal”?

Em 1933 assumiu a presidência Franklin Delano Roosevelt, que colocou em prática o New Deal (novo pacto), um programa econômico baseado nas ideias do economista John Maynard Keynes, em que o Estado passou a intervir na economia. Keynes defendia que o Estado deveria ser agente econômico na geração de empregos através de obras públicas, para gerar circulação de renda e consumo, para superar a crise de superprodução.

25) Quais os blocos militares que disputaram a Segunda Guerra Mundial?

O conflito foi travado pelos países do Eixo (Alemanha, Itália e Japão) contra os países Aliados (Inglaterra, França, EUA e depois de 1941 a URSS).

26) Por que os EUA entraram no conflito rompendo com seu isolacionismo (não intervenção nas questões políticas europeias)?

Depois do ataque japonês à base militar de Pearl Harbor no oceano pacífico. Há algum tempo os dois países disputavam territórios na Oceania e depois deste episódio declarou guerra ao Japão e aos países do Eixo, enviando tropas para o pacífico lutar contra o Japão e para a Europa para combater os nazistas.

27) O que foi a operação *Barbarossa*?

A traição do pacto de não agressão e a invasão alemã na URSS. Depois disso a Alemanha se enfraqueceu pois conduziu a guerra em duas frentes: frente ocidental contra Inglaterra e França e frente oriental contra os soviéticos. Foram derrotados na batalha de Stalingrado, que marcou o início da decadência das tropas alemãs na frente oriental.



28) Qual o desfecho da Segunda Guerra?

Os alemães foram derrotados pelo exército vermelho que engoliu os inimigos no leste europeu e tomaram a capital Berlim que depois foi dividida entre os Aliados. Os EUA lideraram a operação *Overlord* (dia D), o desembarque dos aliados no norte da França, nas praias da Normandia, quando derrotaram e expulsaram os nazistas e conquistaram a frente ocidental. O Japão continuava os ataques no pacífico e os EUA para acelerar o final da guerra usaram as bombas atômicas de Hiroshima e Nagasaki.

29) O que foi a Guerra Fria? Quais suas principais características?

Foi o período entre o final da Segunda Guerra e a desagregação territorial da URSS em 1991. Em 1947 os EUA declararam guerra ao comunismo através da Doutrina Truman e foi um período cheio de conflitos, as que não ocorreu uma guerra direta entre as potências. Este período caracteriza-se por um grande desenvolvimento tecnológico (Terceira Revolução Industrial), corrida armamentista, corrida aeroespacial, formação de blocos militares (OTAN e o Pacto de Varsóvia) e a disputa por áreas de influência.

30) Indique ao menos 3 conflitos da Guerra Fria.

Foram muito quentes os anos da Guerra Fria. Ocorreu a Revolução Chinesa que tornou o país socialista, a Guerra da Coreia entre 1950-53, a Guerra do Vietnã entre 1954-74, a Revolução Cubana e as independências dos países africanos e asiáticos.

31) Comente os aspectos gerais e como foi o processo de decadência da URSS.

Durante a Guerra Fria a URSS era totalmente fechada ao mundo capitalista, o que levou a ser chamada de países da “cortina de ferro”. Não acompanhou o desenvolvimento tecnológico dos países capitalistas e passou por uma profunda defasagem de suas indústrias. Para dinamizar a economia, em 1985 Mikhail Gorbachev criou duas políticas: a Perestroika (reestruturação econômica) e a Glasnost (transparência política). A primeira consistiu num programa de abertura da economia soviética aos investimentos estrangeiros e um programa de privatizações que foi muito corrupto, enquanto a segunda significou uma flexibilização e diminuição do controle e da censura. A relativa liberdade de expressão fez ocorrer diversas manifestações contra o socialismo e culminou com a derrubada do muro de Berlim pela população do lado socialista e o país foi reintegrado. As manifestações contrárias ao socialismo continuaram e ocorreram vários pedidos de separação formal, que culminou com a desagregação territorial da URSS em 1991. Neste contexto Gorbachev renunciou ao poder e foi sucedido por Boris Yeltsin, que evitou uma tentativa de golpe dos comunistas bombardeando o parlamento russo.



ANÁLISE DAS QUESTÕES

1. (IADES - 2019 - Instituto Rio Branco – Diplomata)

Em julho de 1945, aos oito anos de idade, embarquei em um bombardeiro inglês e voamos para a minha Tchecoslováquia natal. Enquanto eu me encontrava em trânsito entre Londres e Praga, Stálin conversava cordialmente em Potsdam com Truman e Churchill. Em público, ainda estávamos todos do mesmo lado. A portas fechadas, contudo, um confronto épico tivera início.

ALBRIGHT, Madeleine. Fascismo: um alerta. São Paulo: Planeta, 2018, p. 90-91, com adaptações.

Com base no fragmento do texto apresentado como referência inicial e considerando acontecimentos marcantes da história contemporânea, julgue (C ou E) o item a seguir.

A construção dos Estados nacionais, no século 19, teve, no processo de unidade alemã e italiana, duas expressões significativas do papel do nacionalismo naquele contexto da história europeia. A partir das décadas finais desse século, o radicalismo alimentou sonhos expansionistas que contribuíram para a eclosão de duas guerras mundiais no século 20.

Gabarito: C

2. (IADES - 2019 - Instituto Rio Branco – Diplomata)

Em julho de 1945, aos oito anos de idade, embarquei em um bombardeiro inglês e voamos para a minha Tchecoslováquia natal. Enquanto eu me encontrava em trânsito entre Londres e Praga, Stálin conversava cordialmente em Potsdam com Truman e Churchill. Em público, ainda estávamos todos do mesmo lado. A portas fechadas, contudo, um confronto épico tivera início.

ALBRIGHT, Madeleine. Fascismo: um alerta. São Paulo: Planeta, 2018, p. 90-91, com adaptações.

Com base no fragmento do texto apresentado como referência inicial e considerando acontecimentos marcantes da história contemporânea, julgue (C ou E) o item a seguir.

O último período do texto anuncia o cenário internacional do pós-Segunda Guerra: as relações internacionais regidas por uma realidade bipolar na qual Washington e Moscou emergiam como centros do poder mundial, à frente de sistemas que se pretendiam antagônicos, o capitalista e o socialista.

Gabarito: C

3. (IADES - 2019 - Instituto Rio Branco – Diplomata)

Em julho de 1945, aos oito anos de idade, embarquei em um bombardeiro inglês e voamos para a minha Tchecoslováquia natal. Enquanto eu me encontrava em trânsito entre Londres e



Praga, Stálin conversava cordialmente em Potsdam com Truman e Churchill. Em público, ainda estávamos todos do mesmo lado. A portas fechadas, contudo, um confronto épico tivera início.

ALBRIGHT, Madeleine. Fascismo: um alerta. São Paulo: Planeta, 2018, p. 90-91, com adaptações.

Com base no fragmento do texto apresentado como referência inicial e considerando acontecimentos marcantes da história contemporânea, julgue (C ou E) o item a seguir.

Última conferência entre os três grandes líderes aliados na Segunda Guerra, Potsdam debateu o futuro da Alemanha derrotada: divisão do país entre os vencedores, completa desnazificação e criação de tribunal para julgar criminosos de guerra.

Gabarito: C

4. (IADES - 2019 - Instituto Rio Branco – Diplomata)

A respeito do panorama das artes no século 20, julgue (C ou E) o item a seguir.

Um elemento significativo no cenário das artes do início do século 20, sobretudo na França, foi a imprensa cultural. As revistas ilustradas frequentemente difundiam rótulos estilísticos como o “cubismo”.

Gabarito: C

5. (IADES - 2019 - Instituto Rio Branco – Diplomata)

A respeito do panorama das artes no século 20, julgue (C ou E) o item a seguir.

A atribuição de beleza às máquinas é um fenômeno relativamente recente. No século 20, assistiu-se à emergência de uma estética industrial, no interior da qual as funcionalidades técnicas previstas no design associaram-se à estetização das formas, de modo a suscitar admiração e interesse público.

Gabarito: C

6. (IADES - 2019 - Instituto Rio Branco – Diplomata)

Na segunda metade do século 19, iniciou-se a ocupação da chamada “última fronteira”, com corridas do ouro responsáveis pelo estabelecimento de uma série de novas cidades e pela consequente expansão do território dos Estados Unidos da América (EUA).

Com relação ao processo citado, julgue (C ou E) o item a seguir.

A expansão para o Oeste encerrou-se por volta de 1890, quando os últimos pioneiros participaram da construção de novas cidades para fugir da pobreza urbana dos respectivos territórios de origem.

Gabarito: E



7. (IADES - 2019 - Instituto Rio Branco – Diplomata)

Na segunda metade do século 19, iniciou-se a ocupação da chamada “última fronteira”, com corridas do ouro responsáveis pelo estabelecimento de uma série de novas cidades e pela consequente expansão do território dos Estados Unidos da América (EUA).

Com relação ao processo citado, julgue (C ou E) o item a seguir.

A expansão territorial foi beneficiada pela implementação de uma série de estradas de ferro, que garantiram a circulação de indivíduos e bens nos vastos espaços que separavam os centros urbanos.

Gabarito: C

8. (IADES - 2019 - Instituto Rio Branco – Diplomata)

Na segunda metade do século 19, iniciou-se a ocupação da chamada “última fronteira”, com corridas do ouro responsáveis pelo estabelecimento de uma série de novas cidades e pela consequente expansão do território dos Estados Unidos da América (EUA).

Com relação ao processo citado, julgue (C ou E) o item a seguir.

As incursões no continente ao longo do século 19 lançaram as bases da Doutrina Monroe, deflagrada no início do século 20 com o objetivo de orientar as relações dos EUA com a América Latina.

Gabarito: E

9. (IADES - 2019 - Instituto Rio Branco – Diplomata)

Propor uma filiação, ou parentesco, entre a revolução hispânica e a revolução francesa é inevitável. A revolução francesa não apenas abalou o equilíbrio político europeu, mas foi também um fenômeno social, político e cultural tão novo, que dominou – como modelo ou como objeto de rechaço – todo o debate político daquela época.

GUERRA, François-Xavier. Modernidad e independencias: ensayos sobre las revoluciones hispánicas. Madrid: Encuentro, 2009, p. 30, com adaptações.

Acerca das revoluções mencionadas no texto, julgue (C ou E) o item a seguir.

No âmbito dos direitos individuais e de propriedade, a Constituição de Cádiz incorporava elementos das constituições francesas de 1791, 1793 e 1795.

Gabarito: C

10. (IADES - 2019 - Instituto Rio Branco – Diplomata)

Propor uma filiação, ou parentesco, entre a revolução hispânica e a revolução francesa é inevitável. A revolução francesa não apenas abalou o equilíbrio político europeu, mas foi também um fenômeno social, político e cultural tão novo, que dominou – como modelo ou como objeto de rechaço – todo o debate político daquela época.



GUERRA, François-Xavier. Modernidad e independencias: ensayos sobre las revoluciones hispánicas. Madrid: Encuentro, 2009, p. 30, com adaptações.

Acerca das revoluções mencionadas no texto, julgue (C ou E) o item a seguir.

O caráter tradicional das sociedades espanhola e hispanoamericana levou a que a circulação de notícias a respeito dos acontecimentos revolucionários do fim do século 18 e início do século 19 fosse quase nula.

Gabarito: E

11. (IADES - 2019 - Instituto Rio Branco – Diplomata)

Propor uma filiação, ou parentesco, entre a revolução hispânica e a revolução francesa é inevitável. A revolução francesa não apenas abalou o equilíbrio político europeu, mas foi também um fenômeno social, político e cultural tão novo, que dominou – como modelo ou como objeto de rechaço – todo o debate político daquela época.

GUERRA, François-Xavier. Modernidad e independencias: ensayos sobre las revoluciones hispánicas. Madrid: Encuentro, 2009, p. 30, com adaptações.

Acerca das revoluções mencionadas no texto, julgue (C ou E) o item a seguir.

As Juntas formadas em diversas regiões da América espanhola, no contexto revolucionário, foram instituídas pelos cabildos municipais. Reunindo representantes das elites locais, aderiram, na forma de um juramento de fidelidade, a Fernando VII. De modo geral, fundamentaram a respectiva resistência ao jugo napoleônico segundo referenciais inscritos na tradição da monarquia católica espanhola.

Gabarito: C

12. (IADES - 2019 - Instituto Rio Branco – Diplomata)

Propor uma filiação, ou parentesco, entre a revolução hispânica e a revolução francesa é inevitável. A revolução francesa não apenas abalou o equilíbrio político europeu, mas foi também um fenômeno social, político e cultural tão novo, que dominou – como modelo ou como objeto de rechaço – todo o debate político daquela época.

GUERRA, François-Xavier. Modernidad e independencias: ensayos sobre las revoluciones hispánicas. Madrid: Encuentro, 2009, p. 30, com adaptações.

Acerca das revoluções mencionadas no texto, julgue (C ou E) o item a seguir.

Na sequência dos eventos de 1789, intelectuais franceses procuraram difundir os próprios ideários pela Europa, estimulando a convocação de Cortes revolucionárias. Embora a recepção inicial dessas propostas tenha sido positiva em regiões como a Espanha, ela também foi



encarada com hostilidade por diversos setores, sobretudo após a execução de Luís XVI e o início da perseguição religiosa.

Gabarito: C

13. (IADES - 2019 - Instituto Rio Branco – Diplomata)

Os Estados Unidos da América (EUA) foram forjados no crisol do Iluminismo. Nenhuma outra nação foi tão marcada por sua influência. Nossos ideais de liberdade e igualdade, o soar das “verdades evidentes” da Declaração de Independência e os tons mesurados da Constituição e do Federalista, todos ecoam a linguagem do Iluminismo e expressam suas mais profundas convicções a respeito da vida política e dos direitos naturais da humanidade.

STALOFF, Darren. Hamilton, Adams, Jefferson: the politics of Enlightenment and the American Founding. Nova York: Hill and Wang, 2005, p. 3, traduzido, com adaptações.

No que se refere ao tema precedente e a seu contexto histórico, julgue (C ou E) o item a seguir.

A presidência de John Adams foi marcada por um período de estabilidade política derivada de um amplo pacto entre federalistas e republicanos-democráticos após a decisão de George Washington de não concorrer às eleições de 1796.

Gabarito: E

14. (IADES - 2019 - Instituto Rio Branco – Diplomata)

Os Estados Unidos da América (EUA) foram forjados no crisol do Iluminismo. Nenhuma outra nação foi tão marcada por sua influência. Nossos ideais de liberdade e igualdade, o soar das “verdades evidentes” da Declaração de Independência e os tons mesurados da Constituição e do Federalista, todos ecoam a linguagem do Iluminismo e expressam suas mais profundas convicções a respeito da vida política e dos direitos naturais da humanidade.

STALOFF, Darren. Hamilton, Adams, Jefferson: the politics of Enlightenment and the American Founding. Nova York: Hill and Wang, 2005, p. 3, traduzido, com adaptações.

No que se refere ao tema precedente e a seu contexto histórico, julgue (C ou E) o item a seguir.

Os princípios jeffersonianos relativos ao agrarismo, à democracia participativa e ao ativismo revolucionário foram elementos constitutivos do partido republicano democrático que governou os EUA nas primeiras três décadas do século 19.

Gabarito: C

15. (IADES - 2019 - Instituto Rio Branco – Diplomata)

Os Estados Unidos da América (EUA) foram forjados no crisol do Iluminismo. Nenhuma outra nação foi tão marcada por sua influência. Nossos ideais de liberdade e igualdade, o soar das “verdades evidentes” da Declaração de Independência e os tons mesurados da Constituição e



do Federalista, todos ecoam a linguagem do Iluminismo e expressam suas mais profundas convicções a respeito da vida política e dos direitos naturais da humanidade.

STALOFF, Darren. Hamilton, Adams, Jefferson: the politics of Enlightenment and the American Founding. Nova York: Hill and Wang, 2005, p. 3, traduzido, com adaptações.

No que se refere ao tema precedente e a seu contexto histórico, julgue (C ou E) o item a seguir.

O primeiro secretário do Tesouro americano, Alexander Hamilton, refutou princípios liberais e fisiocratas de sua era e defendeu a participação estatal na economia com o objetivo de proteger a indústria nascente e garantir receitas governamentais.

Gabarito: C

16. (IADES - 2019 - Instituto Rio Branco – Diplomata)

Acerca do conjunto de ideias que contribuíram para a formação do chamado Concerto Europeu, julgue (C ou E) o item a seguir.

Entre os artigos para a paz perpétua entre os estados, propostos por Immanuel Kant, que mais influenciaram as potências europeias reunidas em Viena em 1814, destacam-se a meta de reduzir e eliminar gradativamente os exércitos permanentes e o princípio de que nenhum Estado deve imiscuir-se pela força na constituição e no governo de outro Estado.

Gabarito: E

17. (IADES - 2019 - Instituto Rio Branco – Diplomata)

Acerca do conjunto de ideias que contribuíram para a formação do chamado Concerto Europeu, julgue (C ou E) o item a seguir.

Na primeira década do século 19, a Grã-Bretanha do primeiro-ministro William Pitt definiu, como seu principal objetivo de política internacional para a Europa do pós-guerra, a realização de intervenções militares no continente sempre que necessário, de forma a evitar novos movimentos revolucionários.

Gabarito: E

18. (IADES - 2019 - Instituto Rio Branco – Diplomata)

Acerca do conjunto de ideias que contribuíram para a formação do chamado Concerto Europeu, julgue (C ou E) o item a seguir.

O projeto de paz proposto pelo Czar Alexandre I, anos antes do término das guerras napoleônicas, partia da adoção generalizada de governos constitucionais com base em instituições liberais.

Gabarito: E



19. (IADES - 2019 - Instituto Rio Branco – Diplomata)

Acerca do conjunto de ideias que contribuíram para a formação do chamado Concerto Europeu, julgue (C ou E) o item a seguir.

O período de paz desfrutado pela Europa continental após as guerras napoleônicas pode ser atribuído à criação de uma ordem continental fundamentada em um cálculo realista de equilíbrio de poder, a despeito dos sistemas políticos e de valores dos estados europeus que o conceberam.

Gabarito: C

20. (IADES - 2019 - Instituto Rio Branco – Diplomata)

Nas décadas de 1950 e de 1960, registraram-se sucessivos anos de prosperidade material e crescimento econômico. Acerca desse período, conhecido como a Era de Ouro do pós-Segunda Guerra Mundial, julgue (C ou E) o item a seguir.

O capitalismo do pós-guerra nos países industrializados pode ser entendido como um amálgama do liberalismo econômico com democracia social, enriquecido pelo empréstimo de experiências de planejamento econômico do mundo socialista.

Gabarito: C

21. (IADES - 2019 - Instituto Rio Branco – Diplomata)

Nas décadas de 1950 e de 1960, registraram-se sucessivos anos de prosperidade material e crescimento econômico. Acerca desse período, conhecido como a Era de Ouro do pós-Segunda Guerra Mundial, julgue (C ou E) o item a seguir.

A politização da questão ambiental, por meio da fundação e do fortalecimento de partidos “verdes” na Europa, é contemporânea da primeira crise do petróleo, decorrente da elevação em cerca de 400% dos preços dessa commodity.

Gabarito: C

22. (IADES - 2019 - Instituto Rio Branco – Diplomata)

Nas décadas de 1950 e de 1960, registraram-se sucessivos anos de prosperidade material e crescimento econômico. Acerca desse período, conhecido como a Era de Ouro do pós-Segunda Guerra Mundial, julgue (C ou E) o item a seguir.

A expansão econômica experimentada no mundo capitalista, na década de 1950, não encontrou paralelo no mundo socialista, onde os indicadores de produção continuaram bem abaixo da média mundial até pelo menos a década de 1970.

Gabarito: E

23. (IADES - 2019 - Instituto Rio Branco – Diplomata)

Nas condições da época, a insurreição consistiu, em grande parte, em uma redistribuição das linguagens, não sendo apenas um caso no qual foi necessário recorrer às armas. Presos como



se estivessem sob o fogo de Paráclito, a diversos níveis, os colonizados davam por si a falar várias línguas, em vez de uma única.

MBEMBE, Achille. Sair da Grande Noite: ensaio sobre a África descolonizada. Luanda: Edições Mulemba, 2014, p. 19-20, com adaptações.

Considerando o texto apresentado, a respeito da produção intelectual africana anticolonialista, julgue (C ou E) o item a seguir.

Apesar de não ser africano, Frantz Fanon exerceu grande influência sobre os pensadores do continente, sobretudo no que toca à análise das consequências psicológicas da colonização.

Gabarito: C

24. (IADES - 2019 - Instituto Rio Branco – Diplomata)

Em julho de 1945, aos oito anos de idade, embarquei em um bombardeiro inglês e voamos para a minha Tchecoslováquia natal. Enquanto eu me encontrava em trânsito entre Londres e Praga, Stálin conversava cordialmente em Potsdam com Truman e Churchill. Em público, ainda estávamos todos do mesmo lado. A portas fechadas, contudo, um confronto épico tivera início.

ALBRIGHT, Madeleine. Fascismo: um alerta. São Paulo: Planeta, 2018, p. 90-91, com adaptações.

Com base no fragmento do texto apresentado como referência inicial e considerando acontecimentos marcantes da história contemporânea, julgue (C ou E) o item a seguir.

Entre os diversos conflitos que explodiram em várias regiões, ao longo da Guerra Fria, merecem destaque, pelas próprias repercussões, a Guerra da Coreia, consolidando a divisão da península em dois Estados, e a Guerra do Vietnã, na qual os Estados Unidos da América se envolveram diretamente por muitos anos e da qual resultou a reunificação do país asiático, sob a liderança do norte comunista.

Gabarito: C



...

É isso aí pessoal. Aguardo vocês no nosso próximo passo, onde falaremos sobre a Guerra fria.
Grande abraço, bons estudos e foco no sucesso!!!



Instagram

@professorsergiohenrique



História e Atualidades com
Sergio Henrique



ESSA LEI TODO MUNDO CONHECE: PIRATARIA É CRIME.

Mas é sempre bom revisar o porquê e como você pode ser prejudicado com essa prática.



1 Professor investe seu tempo para elaborar os cursos e o site os coloca à venda.



2 Pirata divulga ilicitamente (grupos de rateio), utilizando-se do anonimato, nomes falsos ou laranjas (geralmente o pirata se anuncia como formador de "grupos solidários" de rateio que não visam lucro).



3 Pirata cria alunos fake praticando falsidade ideológica, comprando cursos do site em nome de pessoas aleatórias (usando nome, CPF, endereço e telefone de terceiros sem autorização).



4 Pirata compra, muitas vezes, clonando cartões de crédito (por vezes o sistema anti-fraude não consegue identificar o golpe a tempo).



5 Pirata fere os Termos de Uso, adultera as aulas e retira a identificação dos arquivos PDF (justamente porque a atividade é ilegal e ele não quer que seus fakes sejam identificados).



6 Pirata revende as aulas protegidas por direitos autorais, praticando concorrência desleal e em flagrante desrespeito à Lei de Direitos Autorais (Lei 9.610/98).



7 Concurseiro(a) desinformado participa de rateio, achando que nada disso está acontecendo e esperando se tornar servidor público para exigir o cumprimento das leis.



8 O professor que elaborou o curso não ganha nada, o site não recebe nada, e a pessoa que praticou todos os ilícitos anteriores (pirata) fica com o lucro.



Deixando de lado esse mar de sujeira, aproveitamos para agradecer a todos que adquirem os cursos honestamente e permitem que o site continue existindo.